

Desempenho de *Eucalyptus grandis*, *E. saligna* e *E. citriodora*, Com e Sem Preparo de Solos em Pastagem Degradada, em Santana do Itararé/PR

Honorino Roque Rodigheri¹
Amauri Ferreira Pinto²

O município de Santana do Itararé, situado na região do Norte Pioneiro do Estado do Paraná, com uma área total de 252 km², tem a agricultura como a principal atividade econômica onde o feijão e o milho, as principais culturas, participam com 9,1% e 3,1% da produção regional, respectivamente (IBGE, 1999 e 2000).

Da mesma forma que a maioria dos municípios da região, apresenta pouca área com cobertura florestal e, portanto, para atender sua demanda, ainda depende de produtos de madeireiros de outras regiões (Medrado e Pinto, 1996).

Segundo Higa (1995), para suprir essa necessidade de madeira no curto prazo, o plantio de eucaliptos ainda constitui a melhor alternativa florestal. Com mais de 600 espécies adaptadas às diversas regiões e condições edafo-climáticas, geralmente os eucaliptos apresentam rápido crescimento e madeira de alta densidade básica. Ademais, a maior parte da madeira de eucalipto consumida no País é na forma de lenha ou carvão vegetal. Além da madeira e carvão, o eucalipto pode ser usado para a produção de mel, óleos essenciais, dormentes, celulose e papel, madeira serrada, mourões de cercas, postes, madeira roliça para

construções rurais, plantios para o controle de erosão, quebra-ventos, etc. O referido autor acrescenta que não existem, ainda, espécies florestais de outros gêneros nativos ou introduzidos que atendam melhor os objetivos acima citados do que os eucaliptos.

Com o intuito de oferecer alternativas aos produtores rurais, a EMATER/PR, que coordena/executa o Projeto Madeira do Estado do Paraná, e a Embrapa Florestas instalaram se acompanham uma Unidade de Observação (UO), com área de 2,5 ha numa propriedade rural em Santana do Itararé.

O objetivo geral da UO é de verificar o desempenho de três espécies de eucalipto indicadas para a região, em plantios com e sem preparo de solo, em diversos espaçamentos.

Em termos específicos a unidade visa:

- ◆ Motivar técnicos e produtores a implantarem culturas florestais como componentes do sistema de produção em pequenas propriedades rurais da região;
- ◆ Avaliar o comportamento de diferentes espaçamentos do eucalipto para diversas finalidades de uso;

¹ Engenheiro-agrônomo, Doutor, Pesquisador da *Embrapa Florestas*, honorino@cnpf.embrapa.br.

² Engenheiro-agrônomo, Extensionista da Emater, forest@wbinterline.com.br.

- ◆ Avaliar o efeito do preparo do solo sobre o desenvolvimento das espécies de eucalipto;
- ◆ Difundir os resultados e promover sua adoção;
- ◆ A unidade foi implantada em área de pastagem degradada;
- ◆ O preparo do solo contou com uma aração profunda e duas gradagens. As parcelas de 20 cm x 25 cm com bordaduras entre os tratamentos de 6 m.

Os tratamentos foram:

- ◆ T1- *E. saligna* no espaçamento de 2 m x 2 m com preparo do solo;
- ◆ T2- *E. citriodora* no espaçamento de 2 m x 2 m com preparo do solo;
- ◆ T3- *E. grandis* no espaçamento de 2 m x 2 m com preparo do solo;
- ◆ T4- *E. saligna* no espaçamento de 2 m x 2 m sem preparo do solo;
- ◆ T5- *E. citriodora* no espaçamento de 2 m x 2 m sem preparo do solo;
- ◆ T6- *E. grandis* no espaçamento de 2 m x 2 m sem preparo do solo;
- ◆ T7- *E. saligna* no espaçamento de 2,5 m x 2 m com preparo do solo;
- ◆ T8- *E. citriodora* no espaçamento de 2,5 m x 2 m com preparo do solo;
- ◆ T9- *E. grandis* no espaçamento de 2,5 m x 2 m com preparo do solo;
- ◆ T10- *E. saligna* no espaçamento de 2,5 m x 2 m sem preparo do solo;
- ◆ T11- *E. citriodora* no espaçamento de 2,5 m x 2 m sem preparo do solo;
- ◆ T12- *E. grandis* no espaçamento de 2,5 m x 2 m sem preparo do solo;
- ◆ T13- *E. saligna* no espaçamento de 3 m x 2 m com preparo do solo;
- ◆ T14- *E. citriodora* no espaçamento de 3 m x 2 m com preparo do solo;

- ◆ T15- *E. grandis* no espaçamento de 3 m x 2 m com preparo do solo;
- ◆ T16- *E. saligna* no espaçamento de 3 m x 2 m sem preparo do solo;
- ◆ T17- *E. citriodora* no espaçamento de 3 m x 2 m sem preparo do solo;
- ◆ T18- *E. grandis* no espaçamento de 3 m x 2 m sem preparo do solo.

Os principais resultados obtidos até a última avaliação realizada em junho de 2001 indicam que:

- ◆ A melhor espécie, em termos de produção de madeira, idade de 7,5 anos), é *E. saligna* no espaçamento de 2,5 m x 2 m (IMA 48,3 m³/ha), seguido por *E. grandis* no espaçamento de 2 m x 3 m (IMA 42,3 m³/ha) e, finalmente, *E. citriodora* no espaçamento de com 2 m x 3 m com 11,9 m³/ha, nas parcelas com preparo de solo;
- ◆ Em todas as espécies e diferentes tratamentos, os volumes médios de madeira foram nos tratamentos com preparo do solo, com crescimento médio de 66,7% superior quando comparado aos tratamentos sem preparo de solo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

IBGE (Rio de Janeiro, RJ). *Produção agrícola municipal*: Paraná. Rio de Janeiro, 1999. 346 p.

IBGE (Rio de Janeiro, RJ). *Sinopse preliminar do senso demográfico 2000*. Rio de Janeiro, 2000. v 7.

HIGA, A. R. Eucalipto: sua evolução e contribuição no Brasil. *Silvicultura*, São Paulo, v. 16, n. 63, p. 39-44, 1995.

MEDRADO, M. J. S.; RODIGHIERI, H. R.; FOWLER, J. A.; LOURENÇO, R. S.; CARDOSO, A.; PINTO, A. F.; PEREIRA, L. C.; MOREIRA, J. *Diagnóstico e planejamento de sistemas groflorestais na microbacia Ribeirão Novo no município de Wenceslau Braz, Estado do Paraná*. Colombo: EMBRAPA-CNPf, 1996.

PINTO, A. F. *Plano regional de desenvolvimento agroflorestal*. Wenceslau Braz: EMATER-PR, 1996. 211 p. Não publicado. Projeto Alternativas Agroflorestais - PAA.

Comunicado Técnico, 57

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO



Trabalhando em todo o Brasil

Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:
Embrapa Florestas

Endereço: Estrada da Ribeira km 111 - CP 319

Fone: (0**41) 666-1313

Fax: (0**41) 666-1276

E-mail: sac@cnpf.embrapa.br

1ª edição

1ª impressão (2001): 300 exemplares

Comitê de publicações

Presidente: Moacir José Sales Medrado

Secretário-Executivo: Guiomar M. Braguínia

Membros: Antônio Carlos de S. Medeiros, Edilson B. de Oliveira, Erich G. Schaitza, Honorino R. Rodighieri, Jarbas Y. Shimizu, José A. Sturion, Patrícia P. de Mattos, Sérgio Ahrens, Susete do Rocio C. Penteado

Expediente

Supervisor editorial: Moacir José Sales Medrado

Revisão de texto: Elly Claire Jansson Lopes

Tratamento das ilustrações: Cleide Fernandes

Editoração eletrônica: Cleide Fernandes